

Contexto



A Conferência das Partes (COP) é realizada em um país diferente a cada ano para avaliar o progresso no combate às mudanças climáticas e negociar obrigações de redução de emissões. A COP 30 será realizada em Belém, Brasil, em 2025 – uma cidade-chave perto da Floresta Amazônica. Além do Brasil, a floresta tropical abrange as fronteiras da Colômbia, Peru, Bolívia, Venezuela, Equador, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Nações com recursos florestais significativos ou que enfrentam extensa devastação ambiental tendem a demonstrar maior envolvimento com questões ambientais, como Brasil e Indonésia. Ambas as nações perderam quantidades significativas de cobertura florestal devido à expansão irregular das atividades primárias e extrativistas, como pecuária e agricultura.

Países com governança ambiental mais consolidada e obrigações fiscais mais rígidas, como Japão e Canadá, frequentemente observam uma percepção de menor envolvimento público com as iniciativas da COP.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Expectativas divididas e divisão global



49%

A opinião pública global está dividida sobre a eficácia da COP30, com muitos vendo-a como simbólica, sem ações reais no combate às mudanças climáticas.

Demanda por Ação Sistêmica e Responsabilidade Corporativa



69%

A maioria acredita que as empresas priorizam o lucro sobre o meio ambiente e apoiam contribuições e reparações climáticas obrigatórias.

Barreiras para atingir as metas climáticas





Os principais obstáculos para alcançar as metas climáticas estão relacionados à governança, não técnicos. A falta de vontade política, a fraca aplicação e o financiamento insuficiente são as principais barreiras.

"É preciso proteger, reflorestar e mudar a economia para torná-la sustentável"

APEC

40%

Europa

43%

AMÉRICA LATINA

31%

América do Norte

34%



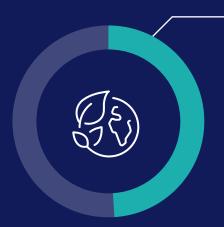


Principais conclusões



34%

em 30 países esperam que a COP 30 seja "eficaz e traga resultados concretos".



49%

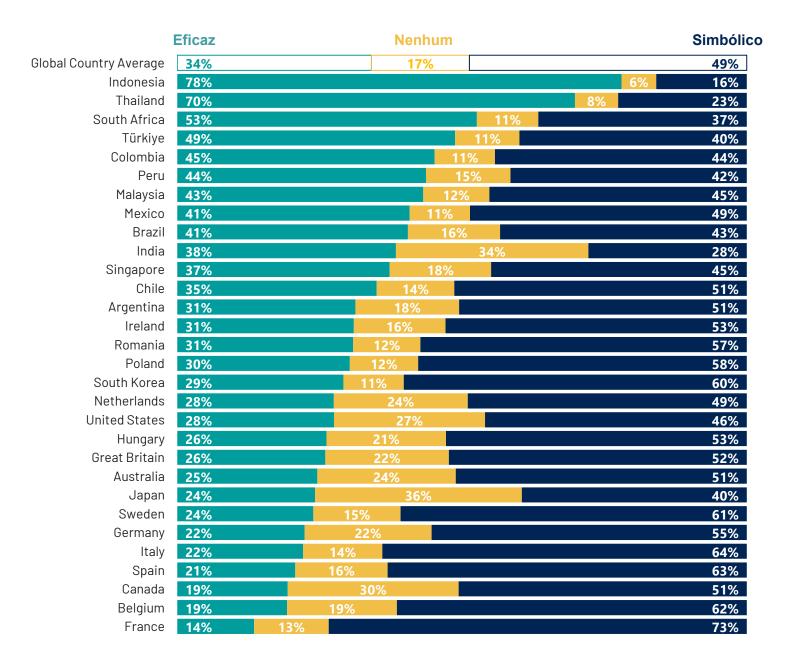
dos entrevistados acreditam que a COP30 será "meramente simbólica", sem mudanças reais nas mudanças climáticas.

- Em suma: a opinião pública global tende a ver a COP30 mais como um símbolo do que como um impulsionador de mudanças concretas, mas há fortes bolsões de otimismo no Sul Global e entre os mais jovens.
- Divisão Norte-Sul:
 - Maior otimismo no Sul Global: Oriente Médio/África (51% efetivo), APAC (43%), América Latina (39%).
 - Ceticismo nas economias avançadas: Europa (25% eficaz), América do Norte (24% eficaz), G7 (22% eficaz).
- A geração é importante:
 - Os mais jovens são mais confiantes:
 - Cerca de 45% da Geração Z dizem que a COP30 será eficaz contra ~
 29% entre os Boomers.
 - "Meramente simbólico" cai de ~ 60% (Boomers) para ~ 37% (Geração Z)



Q3. A COP é a principal conferência da ONU sobre mudanças climáticas, onde líderes de quase 200 países se reúnem para negociar ações e acordos globais para enfrentar a crise climática. A próxima edição, a COP 30, será realizada em 2025 na cidade de Belém, no estado do Pará, na região amazônica brasileira.

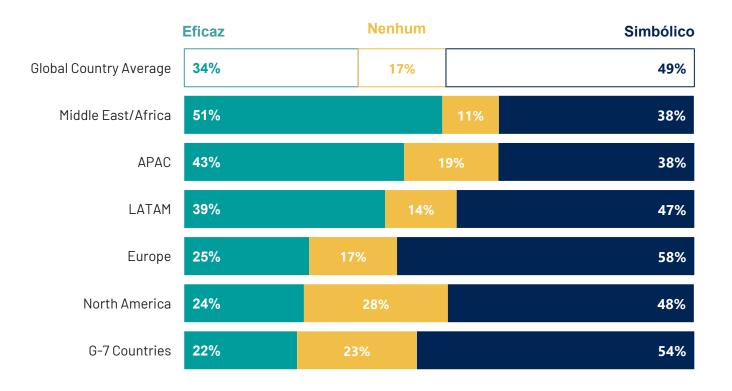
Na sua opinião, a COP 30 será...





Q3. A COP é a principal conferência da ONU sobre mudanças climáticas, onde líderes de quase 200 países se reúnem para negociar ações e acordos globais para enfrentar a crise climática. A próxima edição, a COP 30, será realizada em 2025 na cidade de Belém, no estado do Pará, na região amazônica brasileira.

Na sua opinião, a COP 30 será...



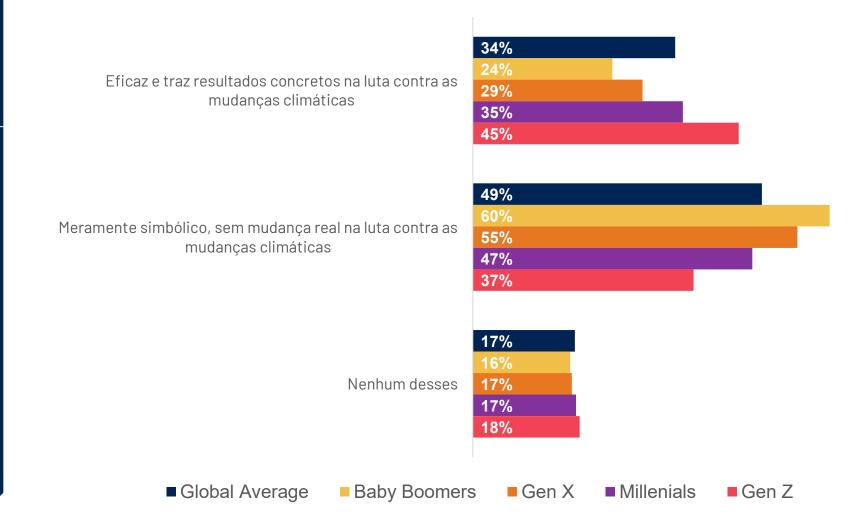


Média Global

Gerações

Q3. A COP é a principal conferência da ONU sobre mudanças climáticas, onde líderes de quase 200 países se reúnem para negociar ações e acordos globais para enfrentar a crise climática. A próxima edição, a COP 30, será realizada em 2025 na cidade de Belém, no estado do Pará, na região amazônica brasileira.

Na sua opinião, a COP 30 será...

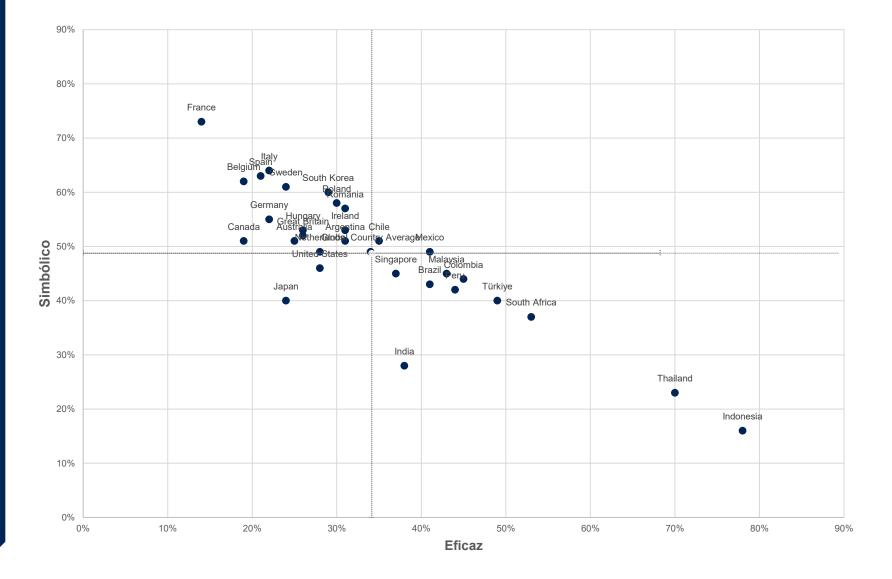




Média Global

Q3. A COP é a principal conferência da ONU sobre mudanças climáticas, onde líderes de quase 200 países se reúnem para negociar ações e acordos globais para enfrentar a crise climática. A próxima edição, a COP 30, será realizada em 2025 na cidade de Belém, no estado do Pará, na região amazônica brasileira.

Na sua opinião, a COP 30 será...







Resumo



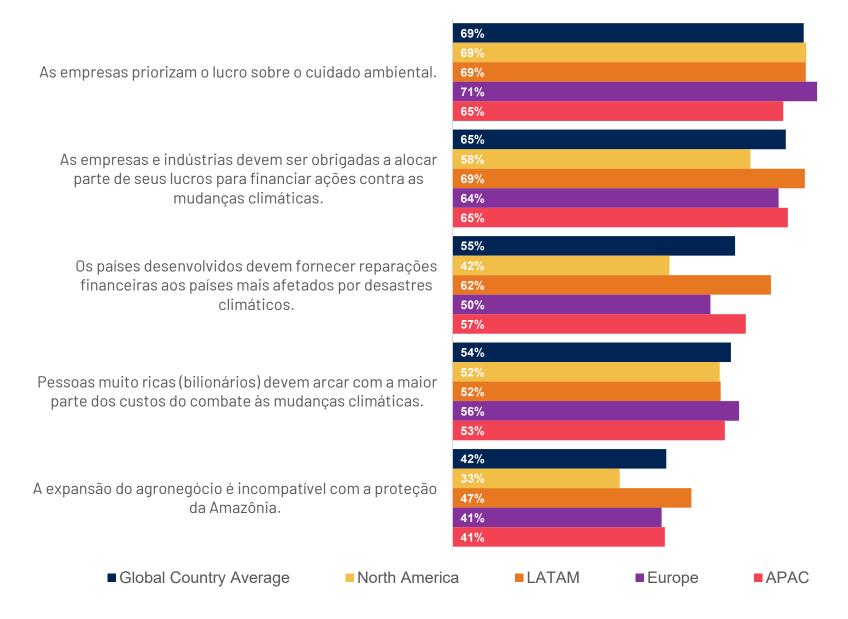


- Globalmente, 69% concordam que As empresas priorizam o lucro sobre as preocupações ambientais, especialmente na Europa e na América Latina. Apenas cerca de metade na Índia e no Japão compartilham dessa visão.
- Há um apoio notável (65%) para obrigar as empresas a investir uma parte dos lucros em ações climáticas, com uma defesa mais forte nos mercados emergentes da Ásia e da América Latina.
- O apoio aos bilionários que arcam com os custos climáticos é moderado em 54%, com maior aprovação na Turquia e na Itália, mas menor no Japão e na Argentina, sugerindo menor aceitação quando a responsabilidade é individualizada.
- Expansão do agronegócio conflitante com a proteção da Amazônia tem baixa concordância global (42%), mais pronunciada na América Latina e em mercados emergentes como a Indonésia.
- As reparações financeiras são endossadas por 55%, particularmente no Sul Global e em alguns países europeus não pertencentes ao G7, com oposição mais forte na América do Norte e na Europa Ocidental.



Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

%Concordam



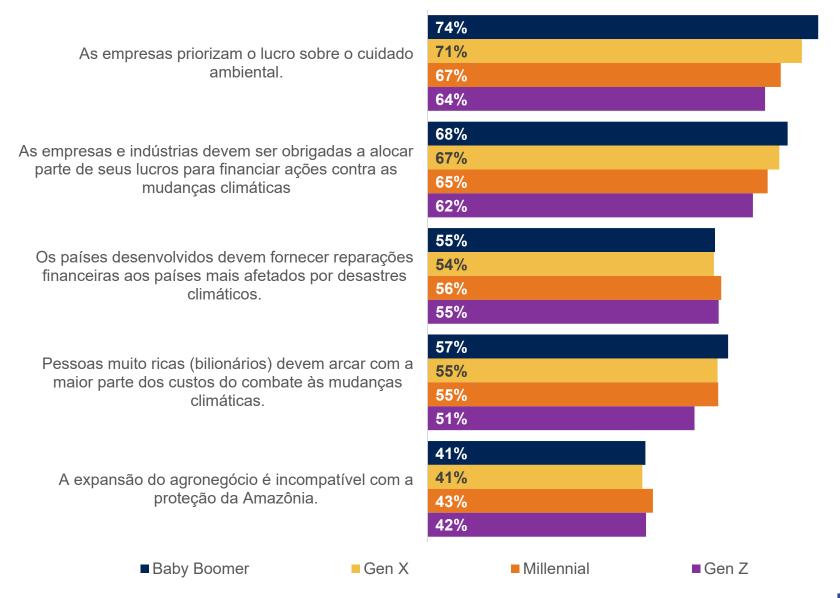


Há um forte apoio intergeracional para exigir financiamento climático corporativo e reparações das nações desenvolvidas.

Gerações

Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

%Concordam



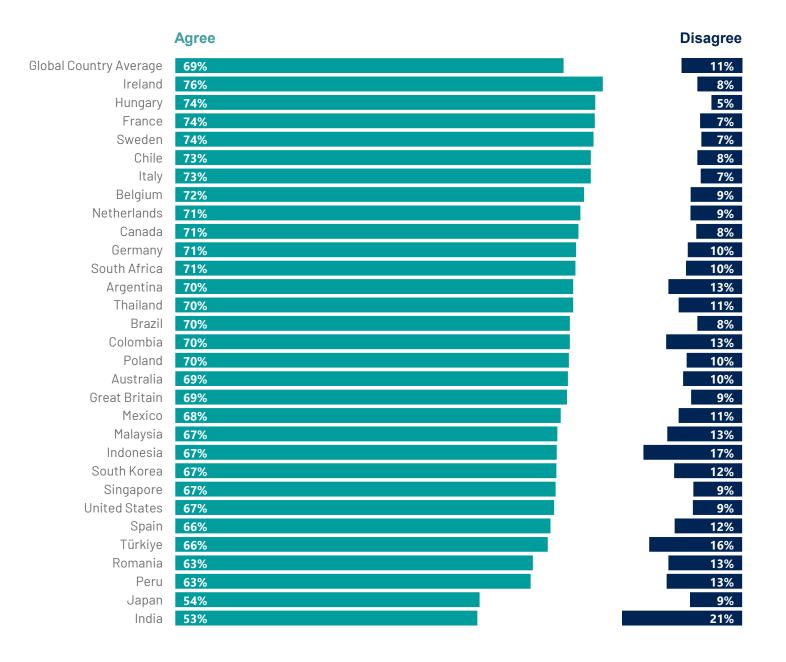


Globalmente, quase 7 em cada 10 concordam que as empresas priorizam o lucro em detrimento do cuidado ambiental.

Dados dos países

Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

As empresas priorizam o lucro em detrimento do cuidado ambiental



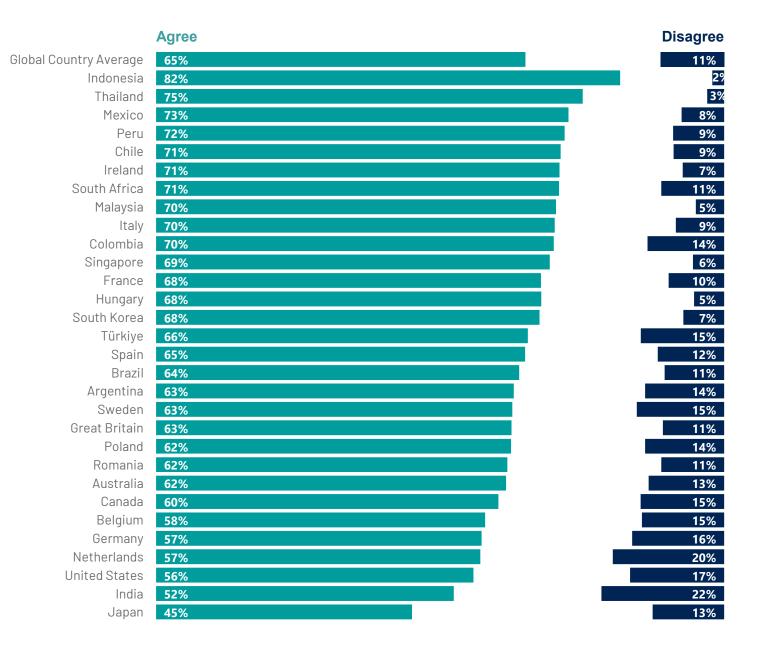


A maioria na maioria dos países (exceto no Japão) concorda que os lucros devem ser usados para financiar ações contra as mudanças climáticas

Dados dos países

Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

As empresas e indústrias devem ser obrigadas a alocar parte de seus lucros para financiar ações contra as mudanças climáticas



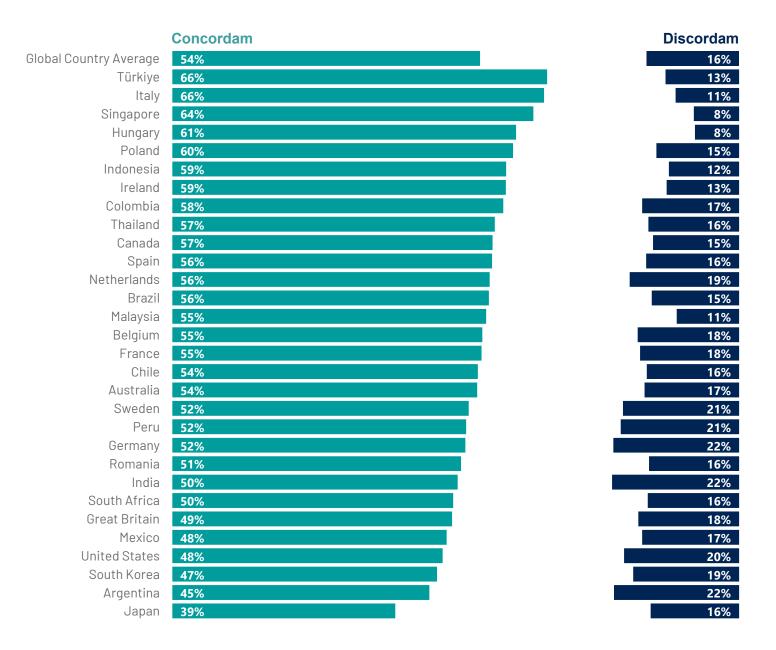


Menos, porém, acreditam que os bilionários devem ser os maiores responsáveis por tais ações

Dados dos países

Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

Pessoas muito ricas (bilionários) devem arcar com a maior parte dos custos do combate às mudanças climáticas





Of the countries with the highest concentration of billionaires, only two are more supportive of holding these individuals accountable for combating climate change.

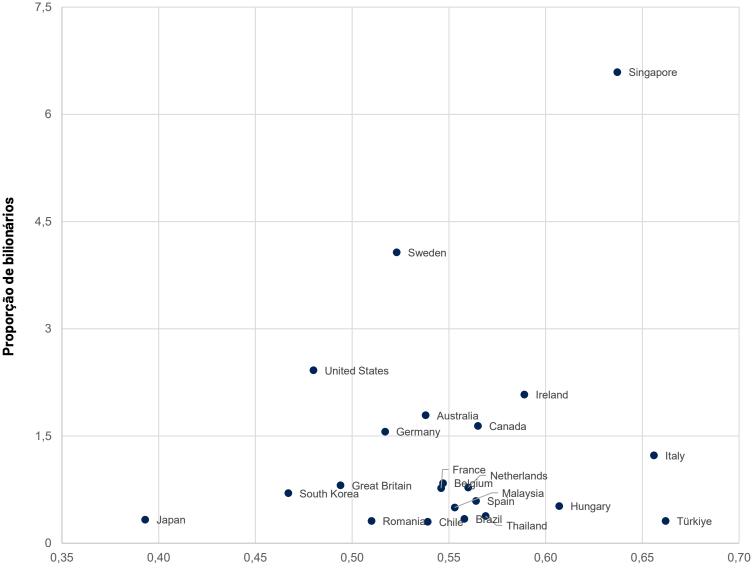
Dados dos países

Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

Pessoas muito ricas (bilionários) devem arcar com a maior parte dos custos do combate às mudanças climáticas

Base: 23.700 adultos com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados entre 20 de junho e 4 de julho de 2025.

Fonte: World Population Review, 2025





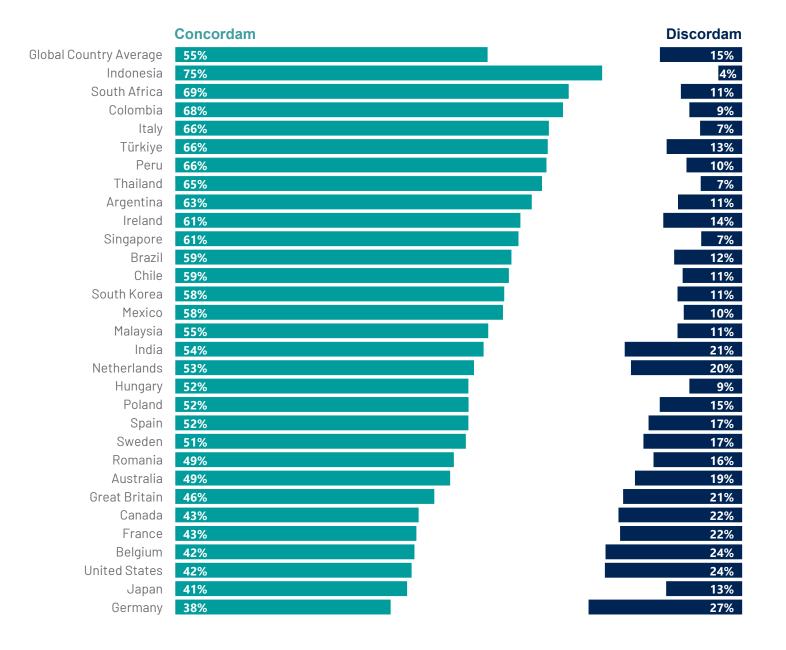


Poucos países desenvolvidos apoiam reparações para nações afetadas pelo clima.

Dados dos países

Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

Os países desenvolvidos devem fornecer reparações financeiras aos países mais afetados por desastres climáticos



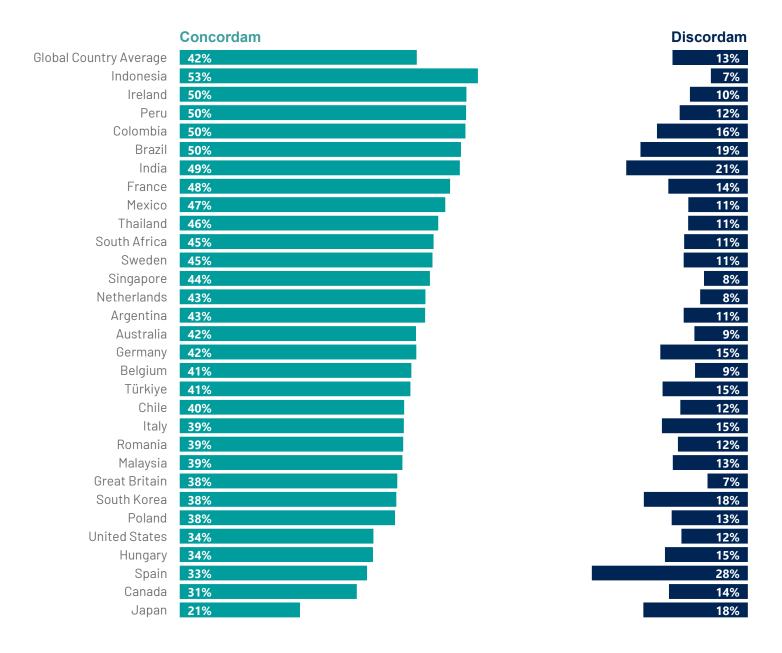


Indonésia, Irlanda e vários países latino-americanos concordam que a expansão do agronegócio entra em conflito com a proteção da Amazônia, simpatizando com questões de conservação semelhantes.

Dados dos países

Q1. Abaixo estão algumas declarações sobre mudanças climáticas. Para cada um, indique se concorda ou discorda

A expansão do agronegócio é incompatível com a proteção da Amazônia







Resumo



39%

em 30 países definem o sucesso da COP30 como "proteger, reflorestar e mudar a economia para torná-la sustentável".



11%

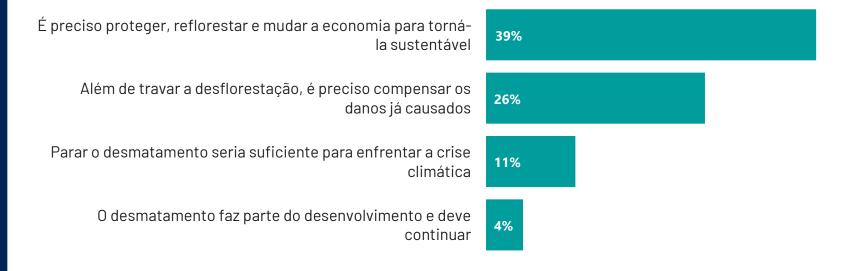
"Apenas parar o desmatamento" é visto como insuficiente: apenas 11% globalmente acham que isso seria suficiente para combater as mudanças climáticas

- Necessidade de ação sistêmica:
- Globalmente, 39% definem o sucesso da COP30 como "proteger, reflorestar e mudar a economia para torná-la sustentável". A maioria dos cidadãos globais quer soluções baseadas na natureza combinadas com transformação econômica, não medidas pontuais.
- As reparações têm tração significativa: 26% a favor, além de parar o desmatamento, compensam os danos já causados. O apetite por mecanismos de compensação é particularmente alto na América Latina (México 44%, Peru 42%, Colômbia 41%, Argentina/Chile 33%) e partes do Sudeste Asiático (Tailândia 39%, Indonésia 37%).
- Há uma rejeição quase universal de narrativas que ligam o desenvolvimento ao desmatamento contínuo: apenas 4% globalmente concordam que "o desmatamento faz parte do desenvolvimento e deve continuar".



Globalmente, 39% definem o sucesso da COP30 como "proteger, reflorestar e mudar a economia para torná-la sustentável".

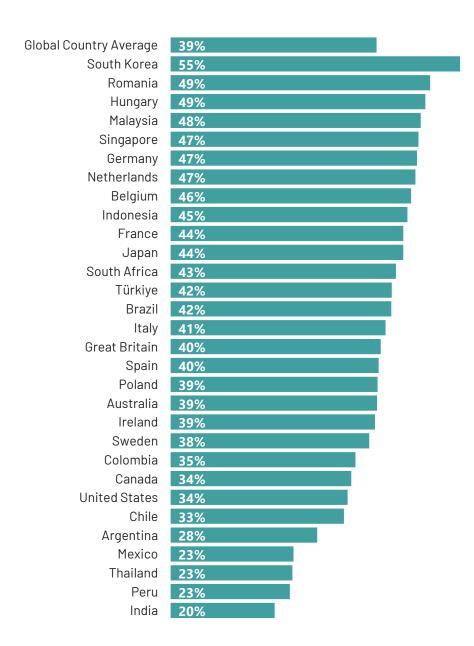
Q4. A COP 30 será bemsucedida se concluir que...





Q4. A COP 30 será bemsucedida se concluir que...

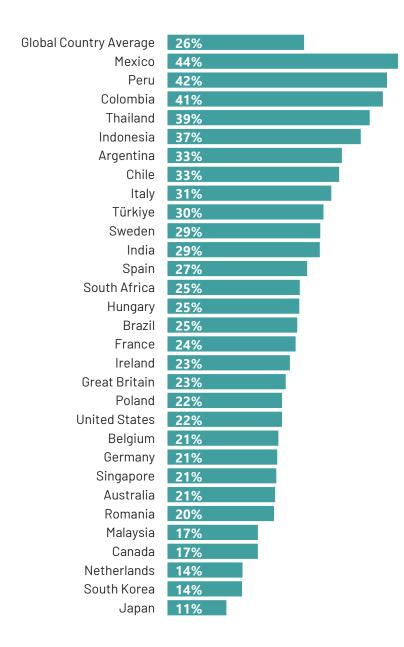
É preciso proteger, reflorestar e mudar a economia para torná-la sustentável





Q4. A COP 30 será bemsucedida se concluir que...

Além de travar a desflorestação, é preciso compensar os danos já causadosIn addition to stopping deforestation, it is necessary to compensate for the damage already caused





Q4. A COP 30 será bemsucedida se concluir que...

Parar o desmatamento seria suficiente para enfrentar a crise climática

Base: 23.700 adultos com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados entre 20 de junho e 4 de julho de 2025. Global Country Average 11% India 17% 17% Mexico Malaysia 16% Thailand 16% 16% Romania Peru 15% South Korea 14% South Africa 14% Poland 13% Brazil 12% Argentina 12% Ireland 12% Chile 11% Türkiye 11% Singapore 10% Italy 10% Colombia 10% **United States** 9% France 8% Great Britain 8% Australia 8% Netherlands 8% Spain 8% 8% Germany Sweden 7% Belgium 7% Indonesia 6% Canada 6% Japan 5% Hungary 5%



Q4. A COP 30 será bemsucedida se concluir que...

O desmatamento faz parte do desenvolvimento e deve continuar

Base: 23.700 adultos com menos de 75 anos em 30 países, entrevistados entre 20 de junho e 4 de julho de 2025.

Global Country Average 4% Thailand 9% 9% India Malaysia 7% Poland 7% 5% Peru Singapore 5% South Africa 5% 5% Netherlands Türkiye 5% Ireland 5% Indonesia 5% Japan 4% **United States** 4% 4% Mexico Colombia 4% 4% France Sweden 4% 4% Canada Great Britain 4% Chile 4% 4% Spain Argentina 4% 3% Italy Romania 3% Australia 3% South Korea 3% Germany 3% Brazil Belgium 2% Hungary 2%



Globalmente, 39% definem o sucesso da COP30 como "proteger, reflorestar e mudar a economia para torná-la sustentável"

Q4. A COP 30 será bem-sucedida se concluir que...

#1 in the country#2 in the country#3 in the country	Global Country Average	Argentina	Australia	Belgium	Brazil	Canada	Chile	Colombia	France	Germany	Great Britain	Hungary	India	Indonesia	Ireland	Italy	Japan	Malaysia	Mexico	Netherlands	Peru	Poland	Romania	Singapore	South Africa	South Korea	Spain	Sweden	Thailand	Türkiye	United States
É preciso proteger, reflorestar e mudar a economia para torná-la sustentável	39 %	28%	39%	46%	42%	34%	33%	35%	44%	47%	40%	49%	20%	45%	39%	41%	44%	48%	23%	47%	23%	39%	49%	47%	43%	55%	40%	38%	23%	42%	34%
Além de travar a desflorestação, é preciso compensar os danos já causados	26%	33%	21%	21%	25%	17%	33%	41%	24%	21%	23%	25%	29%	37%	23%	31%	11%	17%	44%	14%	42%	22%	20%	21%	25%	14%	27%	29%	39%	30%	22%
Parar o desmatamento seria suficiente para enfrentar a crise climática	11%	12%	8%	7%	12%	6%	11%	10%	8%	8%	8%	5%	17%	6%	12%	10%	5%	16%	17%	8%	15%	13%	16%	10%	14%	14%	8%	7%	16%	11%	9%
O desmatamento faz parte do desenvolvimento e deve continuar	4%	4%	3%	2%	3%	4%	4%	4%	4%	3%	4%	2%	9%	5%	5%	3%	4%	7%	4%	5%	5%	7%	3%	5%	5%	3%	4%	4%	9%	5%	4%

Base: 23,700 adults under the age of 75 across 30 countries, interviewed between 20 June and 4 July, 2025.



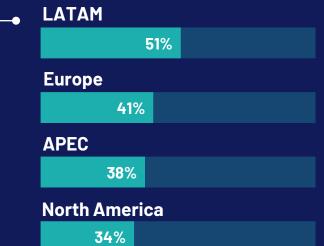


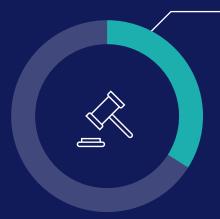
Principais conclusões



42%

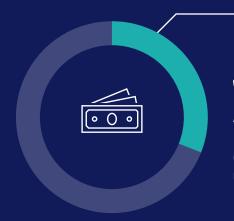
A política é o principal gargalo: a falta de vontade política entre os líderes governamentais é a barreira mais citada globalmente





34%

As lacunas de implementação pesam quase tanto quanto a política: a fraca fiscalização contra o desmatamento e a poluição é a segunda barreira



31%

As finanças são o terceiro ponto problemático global e estão concentradas no Sul Global: muito altas na América Latina e na África do Sul





O desafio é menos técnico e mais sobre governança e entrega: vontade política, fiscalização e finanças superam a tecnologia como obstáculos percebidos.

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?





Há um forte consenso entre gerações de que as barreiras à ação climática são principalmente políticas.

Gerações

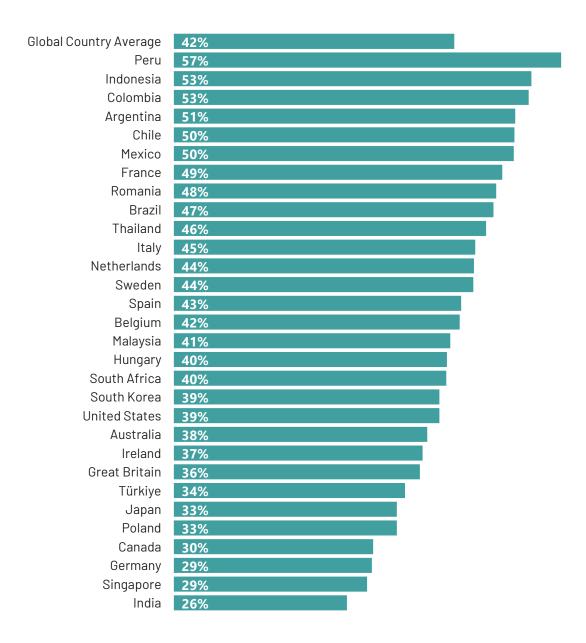
Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?





Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Falta de vontade política dos líderes governamentais



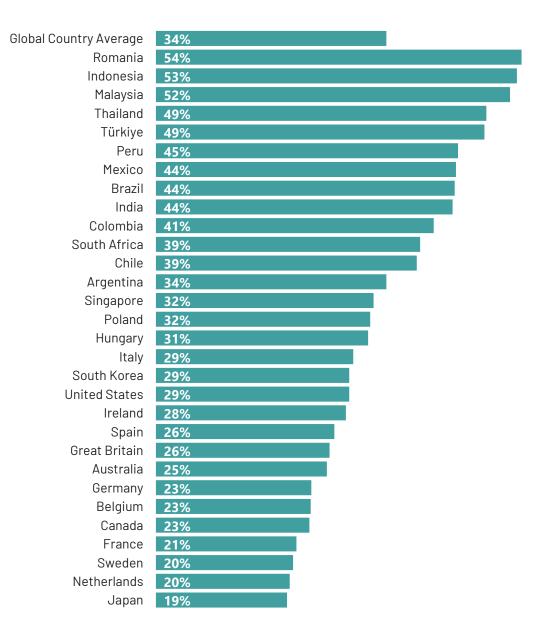


A fraca fiscalização contra o desmatamento e a poluição é a segunda barreira (34%), mais relatada no Sudeste Asiático e em partes da América Latina.

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Falta de fiscalização contra o desmatamento e a poluição





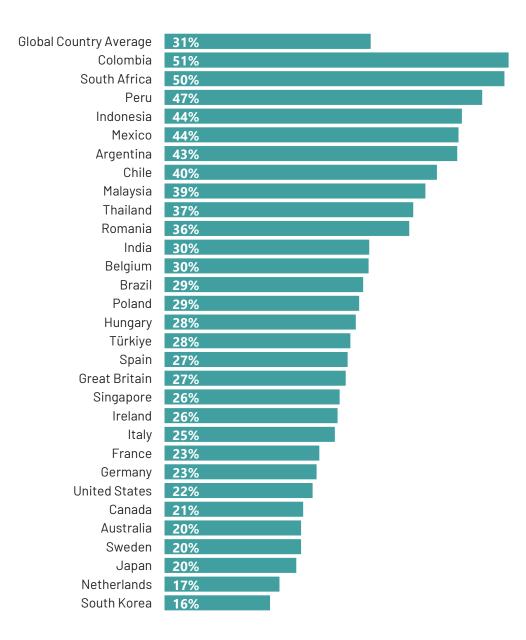
As preocupações financeiras, a terceira questão mais mencionada (31%), estão concentradas no Sul Global, especialmente na América Latina e na África do Sul.

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Falta de financiamento para projetos ambientais

Base: 23,700 adults under the age of 75 across 30 countries, interviewed between 20 June and 4 July, 2025.



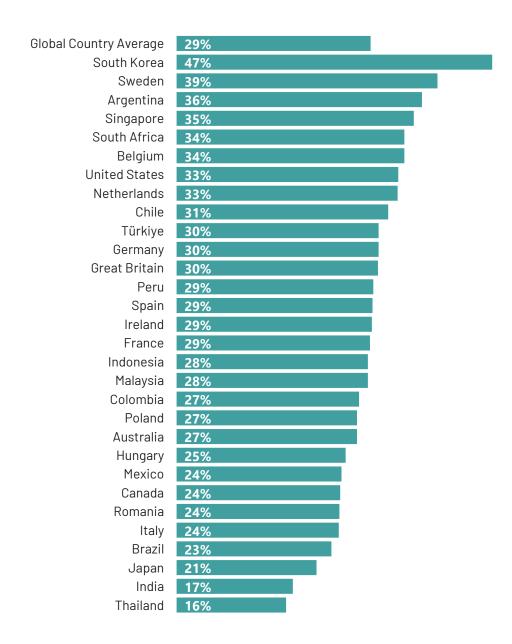


A falta de integração nas agendas econômicas é citada por 29% como mais proeminente em economias avançadas como Coreia do Sul (47%) e Suécia (39%).

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Não é uma prioridade na agenda econômica



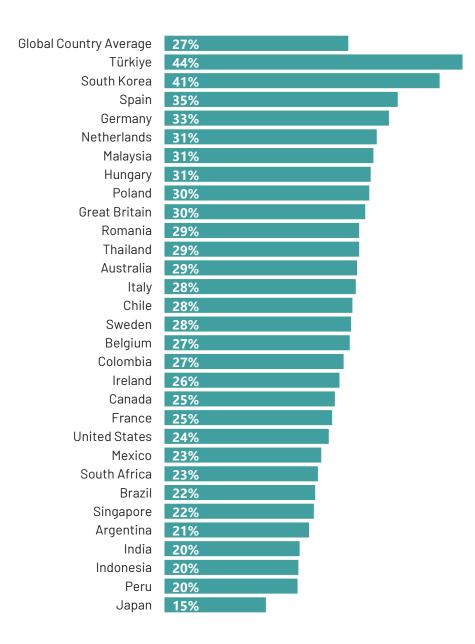


A pressão por lucros de curto prazo afeta os mercados da OCDE e algumas economias emergentes, com a Turquia em 44%.

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Pressão de setores que buscam lucros rápidos



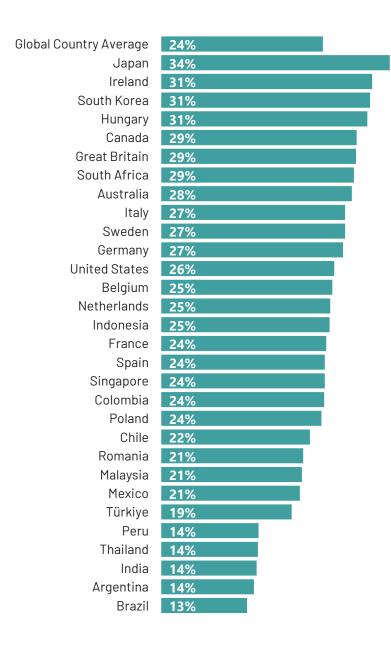


A dependência de combustíveis fósseis (24%) é citada em países da OCDE como o Japão (34%).

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Dependência de combustíveis fósseis, como petróleo e gás



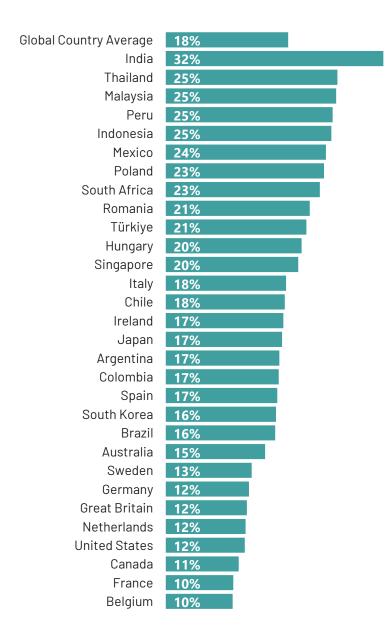


As barreiras tecnológicas são menos citadas em 18%, mas são notáveis em grandes mercados asiáticos.

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Falta de tecnologia adequada



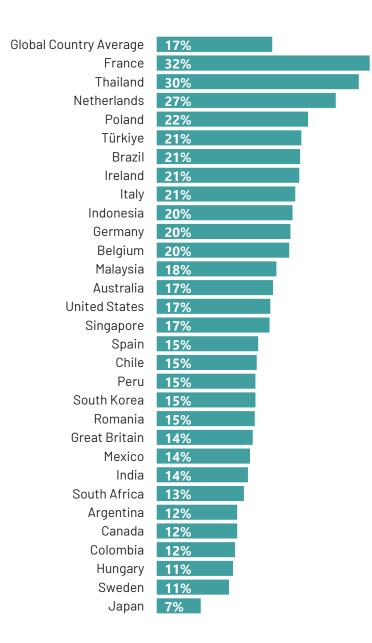


A pressão do agronegócio é uma questão de nicho em geral, mas significativa na Europa, Tailândia e Brasil.

Dados dos países

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

Pressão de setores do agronegócio contrários às restrições ambientais





O desafio é menos técnico e mais sobre governança e entrega: vontade política, fiscalização e finanças superam a tecnologia como obstáculos percebidos.

Q6. Quais são os principais obstáculos para que seu país cumpra suas metas climáticas?

#1 in country#2 in country#3 in country	Global Country Average	Argentina	Australia	Belgium	Brazil	Canada	Chile	Colombia	France	Germany	Great Britain	Hungary	India	Indonesia	Ireland	Italy	Japan	Malaysia	Mexico	Netherlands	Peru	Poland	Romania	Singapore	South Africa	South Korea	Spain	Sweden	Thailand	Türkiye	United States
Lack of political will from government leaders	42%	51%	38%	42%	47%	30%	50%	53%	49%	29%	36%	40%	26%	53%	37%	45%	33%	41%	50%	44%	57%	33%	48%	29%	40%	39%	43%	44%	46%	34%	39%
Lack of enforcement against deforestation and pollution	34%	34%	25%	23%	44%	23%	39%	41%	21%	23%	26%	31%	44%	53%	28%	29%	19%	52%	44%	20%	45%	32%	54%	32%	39%	29%	26%	20%	49%	49%	29%
Lack of funding for environmental projects	31%	43%	20%	30%	29%	21%	40%	51%	23%	23%	27%	28%	30%	44%	26%	25%	20%	39%	44%	17%	47%	29%	36%	26%	50%	16%	27%	20%	37%	28%	22%
It is not a priority on the economic agenda	29%	36%	27%	34%	23%	24%	31%	27%	29%	30%	30%	25%	17%	28%	29%	24%	21%	28%	24%	33%	29%	27%	24%	35%	34%	47%	29%	39%	16%	30%	33%
Pressure from sectors seeking quick profits	27%	21%	29%	27%	22%	25%	28%	27%	25%	33%	30%	31%	20%	20%	26%	28%	15%	31%	23%	31%	20%	30%	29%	22%	23%	41%	35%	28%	29%	44%	24%
Dependence on fossil fuels such as oil and gas	24%	14%	28%	25%	13%	29%	22%	24%	24%	27%	29%	31%	14%	25%	31%	27%	34%	21%	21%	25%	14%	24%	21%	24%	29%	31%	24%	27%	14%	19%	26%
Lack of adequate technology	18%	17%	15%	10%	16%	11%	18%	17%	10%	12%	12%	20%	32%	25%	17%	18%	17%	25%	24%	12%	25%	23%	21%	20%	23%	16%	17%	13%	25%	21%	12%
Pressure from agribusiness sectors opposed to environmental restrictions	17%	12%	17%	20%	21%	12%	15%	12%	32%	20%	14%	11%	14%	20%	21%	21%	7%	18%	14%	27%	15%	22%	15%	17%	13%	15%	15%	11%	30%	21%	17%







Resumo

- Recall extremamente baixo do anfitrião: apenas 12% na Média Global do País identificam Belém, Brasil, como sede da COP30.
- Mesmo no país anfitrião, a conscientização é baixa: no Brasil, 35% citam Belém; apenas alguns mercados asiáticos atingem recall de dois dígitos (por exemplo, Indonésia 26%; Tailândia e Malásia 17%). Na maioria dos outros países, o recall é de um dígito.
- O propósito da COP não é amplamente compreendido: 44% reconhecem corretamente que a COP é uma reunião para negociar ações para combater as mudanças climáticas.
- Sediar o evento aumenta o conhecimento, mas não fecha a lacuna: os países que já sediaram uma COP no passado ou com alta relevância climática mostram maior precisão no objetivo (Alemanha 64%, Indonésia 63%, França e Grã-Bretanha 59%, Suécia 57%), mas a maioria global ainda não entende o objetivo da reunião.

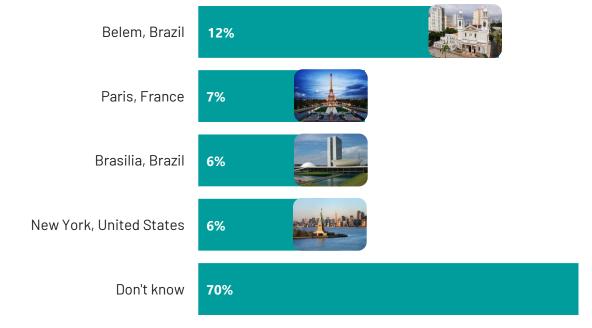




A conscientização sobre a realização da COP 30 no Brasil é muito baixa

Dados dos países

Q2b. Onde acontecerá a próxima Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30)?





Mesmo no Brasil, a conscientização sobre a realização da COP é baixa

Q2b. Onde será realizada a próxima Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30)?

#1 in country#2 in country#3 in country	Global Country Average	Argentina	Australia	Belgium	Brazil	Canada	Chile	Colombia	France	Germany	Great Britain	Hungary	India	Indonesia	Ireland	Italy	Japan	Malaysia	Mexico	Netherlands	Peru	Poland	Romania	Singapore	South Africa	South Korea	Spain	Sweden	Thailand	Türkiye	United States
Belém, Brazil	12%	9%	10%	9%	35%	6%	11%	16%	10%	7 %	11%	6%	14%	26%	7%	10%	5%	17%	11%	9%	16%	13%	7 %	14%	13%	10%	6%	11%	17%	13%	10%
Paris, France	7%	3%	6%	6%	4%	4%	2%	7 %	6%	6%	7 %	7 %	15%	6%	9%	5%	3%	9%	5%	6%	5%	6%	5%	10%	9%	9%	5%	10%	5%	11%	6%
Brasilia, Brazil	6%	6%	6%	4%	10%	3%	8%	8%	6%	6%	4%	4%	7%	17%	6%	6%	2%	9%	7 %	7 %	7%	8%	5%	5%	9%	5%	4%	6%	7%	9%	3%
New York, United States	6%	4%	5%	3%	2%	2%	5%	4%	3%	4%	4%	4%	11%	8%	7%	2%	3%	13%	8%	2%	8%	3%	6%	7 %	12%	2%	4%	5%	14%	7 %	9%

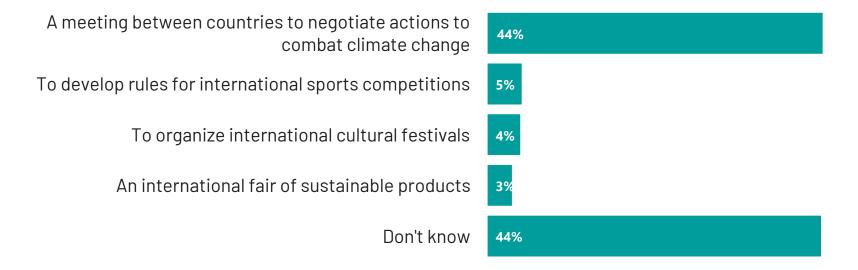




O propósito da COP não é amplamente compreendido: 44% reconhecem corretamente que a COP é uma reunião para negociar ações para combater as mudanças climáticas.

Dados dos países

Q2. Qual é o principal objetivo da Conferência das Partes (COP 30)?





A conscientização é um pouco maior em países que sediaram COPs no passado

Q2. Qual é o principal objetivo da Conferência das Partes (COP 30)?

#1 in country#2 in country#3 in country	Global Country Average	Argentina	Australia	Belgium	Brazil	Canada	Chile	Colombia	France	Germany	Great Britain	Hungary	India	Indonesia	Ireland	Italy	Japan	Malaysia	Mexico	Netherlands	Peru	Poland	Romania	Singapore	South Africa	South Korea	Spain	Sweden	Thailand	Türkiye	United States
A meeting between countries to negotiate actions to combat climate change	44%	30%	37%	44%	52%	28%	42%	51%	59%	64%	59%	26%	34%	63%	50%	48%	31%	49%	41%	29%	42%	41%	35%	48%	54%	57%	37%	57%	49%	41%	30%
To develop rules for international sports competitions	5 %	5%	3%	2%	6%	2%	4%	6%	2%	3%	3%	1%	10%	5%	4%	3%	2%	8%	8%	4%	5%	4%	4%	5%	7%	2%	3%	3%	10%	7 %	4%
To organize international cultural festivals	4%	2%	4%	4%	4%	3%	2%	5%	2%	3%	3%	2%	15%	3%	7%	5%	3%	4%	5%	5%	6%	5%	3%	5%	4%	6%	4%	2%	5%	8%	3%
An international fair of sustainable products	3%	4%	2%	2%	2%	1%	1%	5%	1%	2%	2%	6%	10%	1%	3%	2%	4%	4%	3%	2%	5%	4%	8%	3%	4%	2%	2%	2%	2%	5%	2%



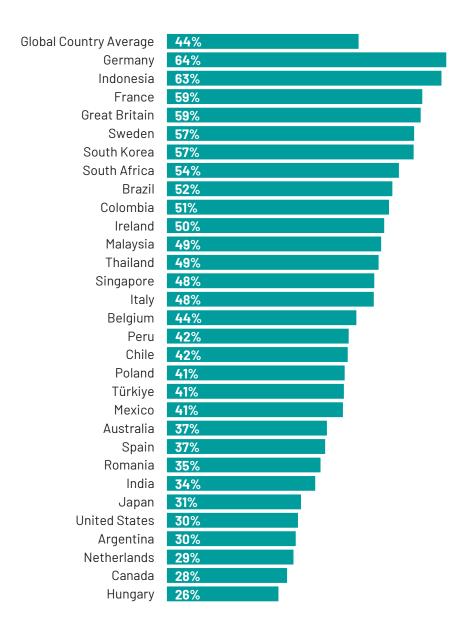


A conscientização e o envolvimento com os objetivos da COP são vitais para o progresso climático, mas, em média, 56% permanecem desinformados sobre as metas

Dados dos países

Q2. Qual é o principal objetivo da Conferência das Partes (COP 30)?

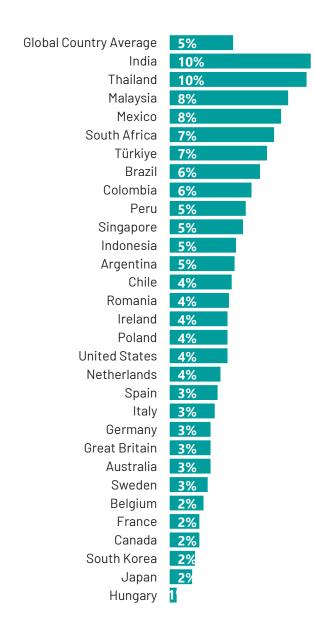
Encontro entre países para negociar ações de combate às mudanças climáticas





Q2. Qual é o principal objetivo da Conferência das Partes (COP 30)?

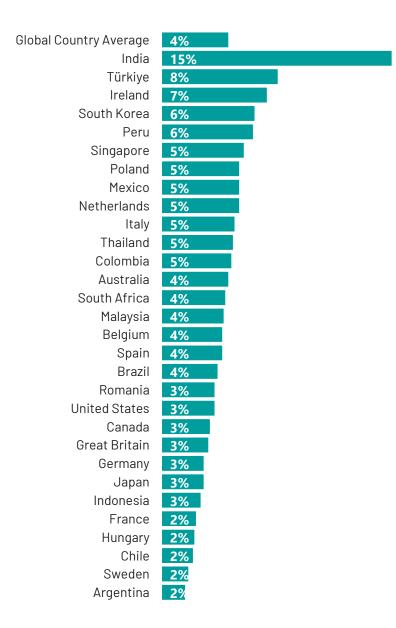
Desenvolver regras para competições esportivas internacionais





Q2. Qual é o principal objetivo da Conferência das Partes (COP 30)?

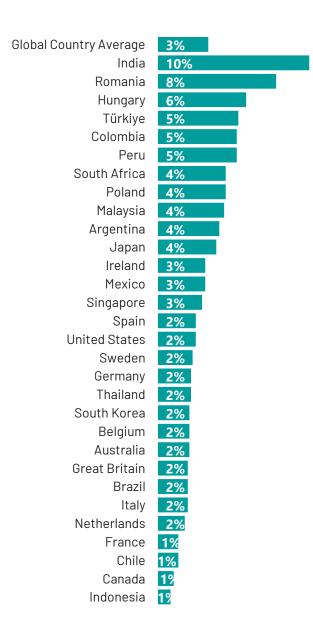
Organizar festivais culturais internacionais





Q2. Qual é o principal objetivo da Conferência das Partes (COP 30)?

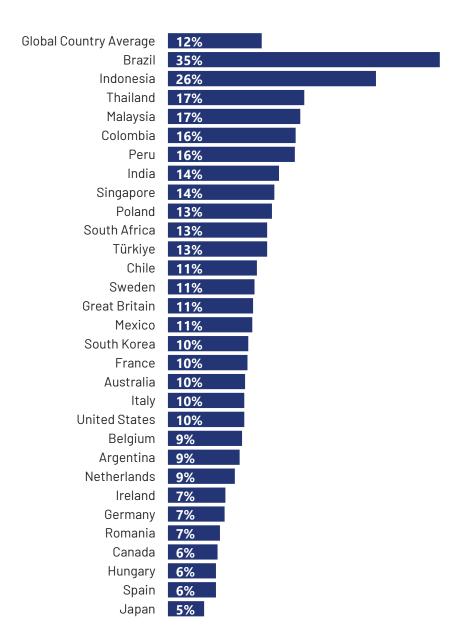
Uma feira internacional de produtos sustentáveis





Q2b. Onde será realizada a próxima Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30)?

Belém, Brasil

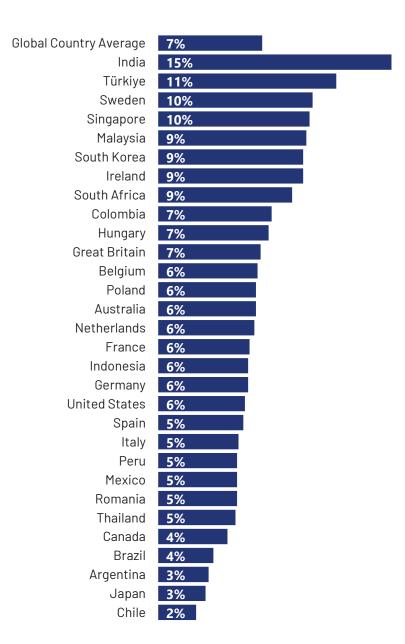




Country data

Q2b. Onde acontecerá a próxima Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30)?

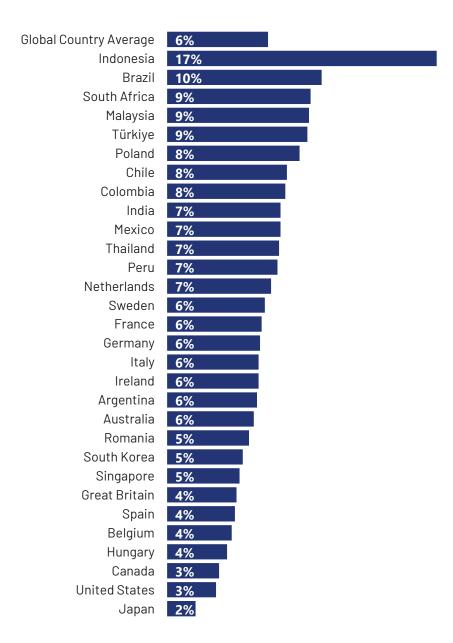
Paris, França





Q2b. Onde acontecerá a próxima Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30)?

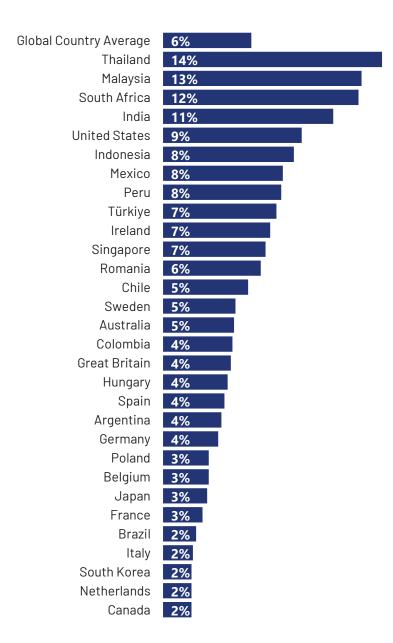
Brasília, Brasil





Q2b. Onde acontecerá a próxima Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30)?

Nova lorque, Estados Unidos





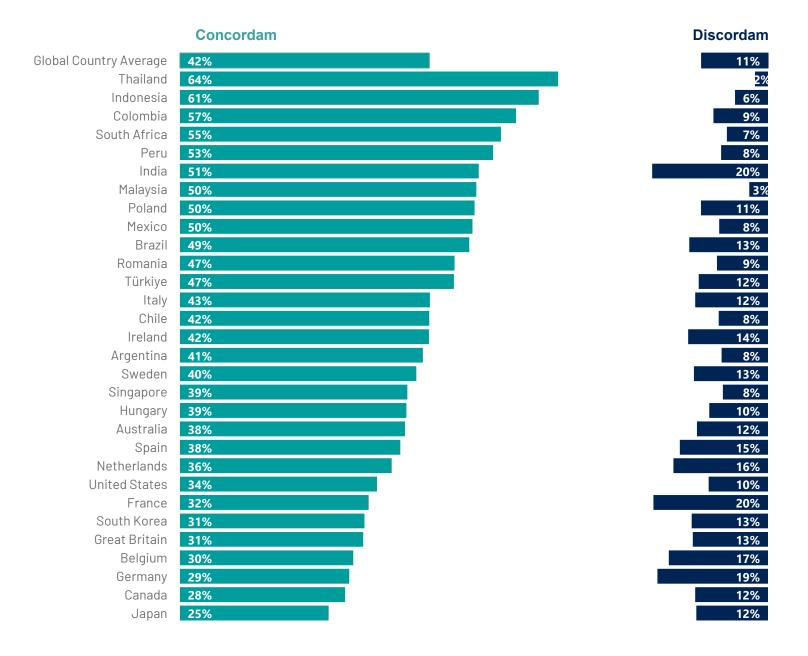


A concordância com a realização da COP30 em Belém como fator de sucesso é de 42%, com maior entusiasmo no Sudeste Asiático e na América Latina, mas ceticismo nas economias avançadas.

Dados dos países

Q5. Até que ponto você concorda ou discorda das seguintes afirmações sobre a COP 30?

Realização da COP30 em Belém, na Amazônia brasileira, aumenta suas chances de sucesso



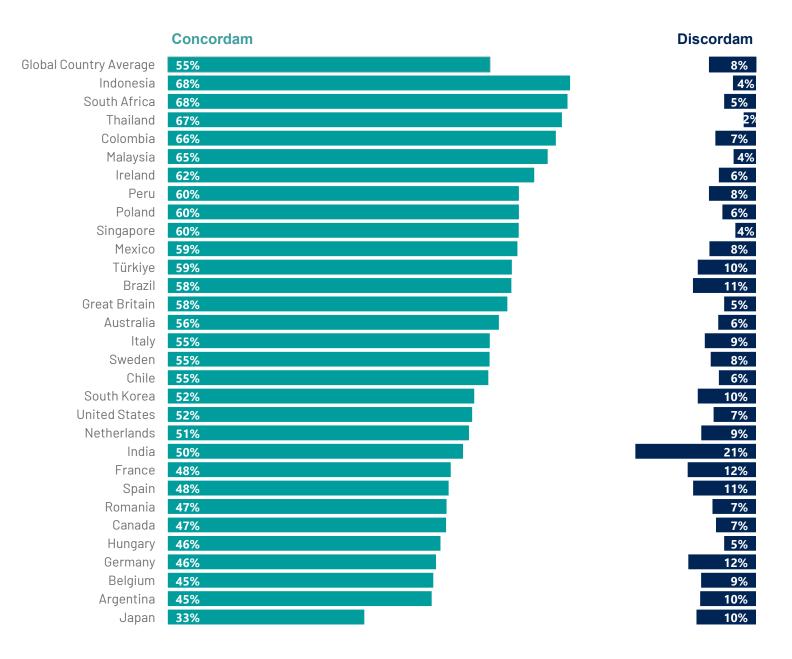


A maioria vê a COP30 como uma oportunidade de liderança para o Brasil, com 55% globalmente a favor, principalmente nos mercados emergentes

Dados dos países

Q5. Até que ponto você concorda ou discorda das seguintes afirmações sobre a COP 30?

COP30 é uma oportunidade para o Brasil mostrar liderança em sustentabilidade



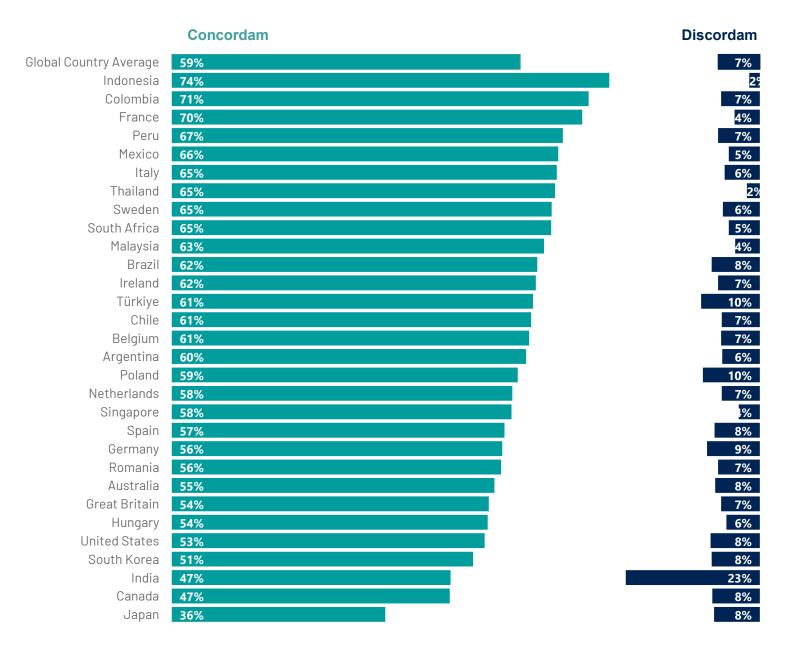


O Brasil defende um 'Conselho Global do Clima' é apoiado por 59% globalmente, com forte apoio na América Latina e no Sudeste Asiático

Dados dos países

Q5. Até que ponto você concorda ou discorda das seguintes afirmações sobre a COP 30?

O Brasil está certo em defender a criação de um Conselho Global do Clima



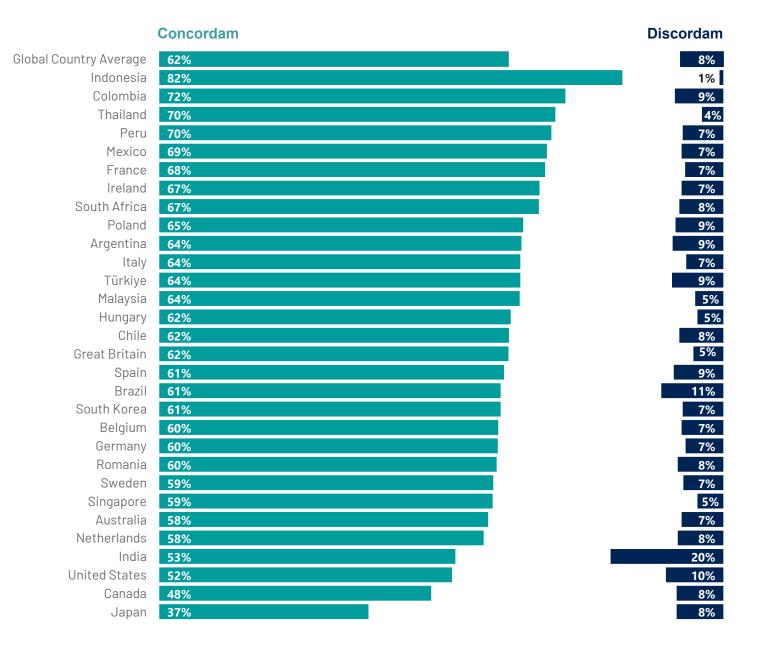


Os incentivos à conservação florestal são apoiados por 62%, especialmente em mercados emergentes como a Indonésia

Dados dos países

Q5. Até que ponto você concorda ou discorda das seguintes afirmações sobre a COP 30?

O governo brasileiro tem razão em propor que os países que preservam suas florestas recebam financiamento para isso e sejam penalizados se desmatarem



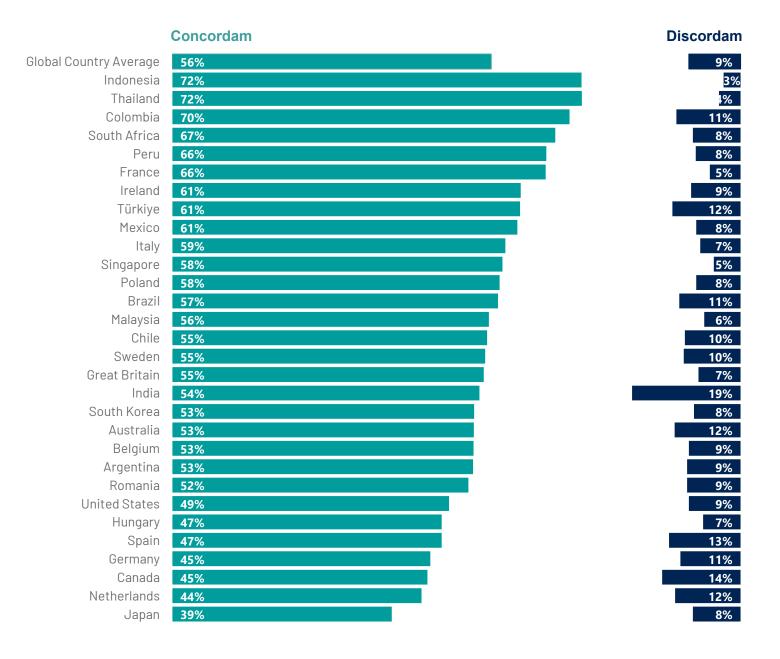


O papel dos povos indígenas nas decisões climáticas é apoiado por 56%, com maior apoio no Sudeste Asiático e na América Latina, mas menor na Europa Ocidental e na América do Norte.

Dados dos países

Q5. Até que ponto você concorda ou discorda das seguintes afirmações sobre a COP 30?

Povos indígenas e comunidades tradicionais devem desempenhar um papel de liderança nas decisões climáticas





METODOLOGIA

Estes são os resultados de uma pesquisa em 30 países realizada pela Ipsos em sua plataforma on-line Global Advisor e, na Índia, em sua plataforma IndiaBus, entre sexta-feira, 20 de junho, e sexta-feira, 4 de julho de 2025. Para esta pesquisa, a Ipsos entrevistou um total de 23.700 adultos com 18 anos ou mais na Índia, 18-74 no Canadá, República da Irlanda, Israel, Malásia, África do Sul, Turquia e Estados Unidos, 20-74 na Tailândia, 21-74 na Indonésia e Cingapura e 16-74 em todos os outros países.

A amostra consiste em aproximadamente 2.000 indivíduos no Japão, 1.000 indivíduos na Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália, México, Espanha e EUA, e 500 indivíduos cada na Argentina, Chile, Colômbia, Hungria, Indonésia, Irlanda, Malásia, Holanda, Peru, Polônia, Romênia, Cingapura, África do Sul, Coreia do Sul, Suécia, Tailândia e Turquia. A amostra na Índia consiste em aproximadamente 2.200

indivíduos, dos quais aproximadamente 1.800 foram entrevistados pessoalmente e 400 foram entrevistados online.

Amostras na Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Japão, Holanda, Polônia, Coreia do Sul, Espanha, Suécia e EUA podem ser consideradas representativas de suas populações adultas em geral com menos de 75 anos. Amostras no Brasil. Chile, Colômbia, Indonésia, Irlanda, Malásia, México, Peru, Romênia, Cingapura, África do Sul, Tailândia e Turquia são mais urbanas, mais educadas e/ou mais ricas do que a população em geral. Os resultados da pesquisa para esses países devem ser vistos como refletindo as opiniões do segmento mais "conectado" de sua população.

A amostra da Índia representa um grande subconjunto de sua população urbana - classes socioeconômicas A, B e C em áreas metropolitanas e classes urbanas de nível 1-3 em todas as quatro zonas.

Os dados são ponderados de modo que a composição da amostra de cada país reflita melhor o perfil demográfico da população adulta de acordo com os dados do censo mais recente. "A Média Global por País" reflete o resultado médio de todos os países e mercados em que a pesquisa foi realizada. Não foi ajustado ao tamanho da população de cada país ou mercado e não se destina a sugerir um resultado total.

Quando as porcentagens não somam 100 ou a 'diferença' parece ser +/- 1 ponto percentual a mais/a menos do que o resultado real, isso pode ser devido a arredondamento, respostas múltiplas ou a exclusão de respostas "não sei" ou não declaradas.

A precisão das pesquisas on-line da Ipsos é calculada usando um intervalo de credibilidade, com uma pesquisa em que N = 1.000 tem precisão de +/- 3,5 pontos percentuais e em que N = 500 tem precisão de +/- 5,0 pontos percentuais. Para obter

mais informações sobre o uso de intervalos de credibilidade pela Ipsos, visite o site da Ipsos.

A publicação dessas descobertas obedece às regras e regulamentos locais.

Para obter informações ou assistência sobre isso, entre em contato com:

Emilios Louca

Senior Research Manager
Ipsos Public Affairs +1 (416) 572-4443
emilios.louca@ipsos.com

Nik Samoylov

Director Ipsos Public Affairs +1 (416) 572-4471 nik.samoylov@ipsos.com

Visite www.ipsos.com para obter informações sobre todos os nossos produtos e serviços.





Para mais informações:

Priscilla Branco

Director
Ipsos Public Affairs & Corporate Reputation
Priscilla.branco@ipsos.com

Ou visite:

https://www.ipsos.com/pt-br

